nanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

DIRECTOR E EDITOR:

Composição e impressão : : : :

Doutor Manuel Simões Barreiros : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos ...

Pela imprensa

O nosso colega "União Nacional,, de Leiria, transcreve o oficio que a digna Câmara enviou a todos os parocos e presidentes das juntas das nossas freguezias, convidando-os a que sejam intermediários junto dos paroquianos, a-fim-de se estudar as obras mais urgentes a realisar em cada freguezia, no corrente ano economico, oficio que publicamos e que comentamos na devida altura.

E referindo-se a ele exprime-se

nos termos seguintes:

«Este documento é de altíssimo valor moral, pois demonstra à sociedade que os homens da ditadura não querem monopolisar a governação pública, antes desejam que todas as correntes de opinião contribuam para levar o paz ao adiantado estado de progresso a que tem direito mas que os partidos políticos não permitem que se chegue.

E' de tal alcance êste documendo mesmo jornal, porque êle é um pergaminho nobilissimo que houra sobremaneira o concelho de Fi-

gueiró.»

Não damos mais realce ao oficio em questão, devido aguardarmos

outra oportunidade.

Andamos a coligir os elementos necessários para demonstrar ao nosso povo qual tem sido a orientação da nossa Câmara ha dois anos a esta parte e a forma como tem sido administrado o seu dinheiro.

Só então com documentos com provativos, relatorio de contas, obras feitas, outras entre mãos, al gumas em projecto, redução das despezas e do pessoal, comentare mos em devido local de honra a obra que os amigos da actual situação fizeram e ainda a que pensam realisar.

E creia o nosso ilustre colega

com a demora.

Solidariedade republicana

A proposito daquela subscrição aberta pelo nosso colega «O Re bates a favor das familias dos emi grados políticos, diz-se para aí à boca cheia, que se destinava a custear as despezas da última revolu-

Estes diabos em se lembrando de inventar coisas, não ha nada que não imaginem.

Olhem agora do que se haviam

de lembrar !!!

O nosso administrador

Para o Espinho seguiu hoje com sua familia este nosso amigo João Antonio Semedo, administrador do nosso jornal e distincto professor primário nesta vila.

— Tambem segulu para o Espinho, com sua ex.^{m²} esposa o nosso amigo Joaquim José da Conceição Junior, dignissimo escrivão da nossa comarca.

A Comarca de Figueiró dos Vinhos

Foi Figueiró dos Vinhos, classificada estação de turismo, e com isso só se fez justiça. Não tem monumentos feitos pela mão do homem, mas tem os aspectos magestosos que a natureza foi pródiga em espalhar nesta Comarca.

As fragas de São Simão, a Foz de Alge, a estrada que dêste ponto conduz a Figueiró, e desta vila para Pedrogam Grande tanto na descida para a ribeira de Pêra, como na subida desta para Pedrogam, o viajante caminha debruçado sôbre preci-

pícios que quási causam vertigens.

Sôbre o Zêzere a ponte romana do Cabril, o Penedo da Moura a pequena distancia desta, e que é indicado como sendo o ponto em que fr. Luiz de Granada, se recolhia a escrever as suas obras, quando no convento de Pedrogam, e ainda o aspecto do Cabril, por onde na extensão de meia légua, corre o Zêzere a grande profundidade, por entre rochas, escalvadas e cortadas quási aprumo, a descida da estrada depois para Casta to que não ficaria mal, em fundo nheira de Pêra, são pontos, que sem favor se devem classificar de turismo, assim como o Trevim, ponto culminante da serra da Louzã. onde se avistam as mais desencontradas regiões, dos distritos de Vizeu, Guarda, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, em grande área e ainda um pouco dos de Portalegre e Santarem.

O nascer do sol, visto dêste ponto é surpreendente, apresentando-se um fenómeno curioso, devido à incidência dos raios solares sôbre a neblina da manhã, que é, parecerem-nos de um lado os objectos mais pequenos, e para o outro lado da serra muito

O que falta, é completar as duas estradas que vindo do distrito de Coimbra, terminam uma no limite do distrito, faltando-lhe a parte, que deve ir terminar em Castanheira de Pêra, e a outra da Louzã a Trevim, faltando lhe pois a parte do distrito de Coimbra.

Depois, estabelecer a ligação sôbre o Zêzere, que deve estabelecer a ligação das duas estradas, com o sistema de estradas do distrito de Castelo Branco, obra que se não tem realisado, pela dificuldade de harmonisar os interêsses do Estado com os de influentes, que desejando a estrada junto das propriedades, a tornam maior e mais dispendiosa, além da orientação havida nos estudos, que me parece má, querendo levá-la ao Cabril, para aproveitar a ponte romana.

A passagem do Zêzere, a montante do Cabril, permitiria a passagem em muito melhores condições com uma ponte de um só arco, assente a uma altura elevada sôbre que não havemos de perder nada granito, e tornando mais curta e mais suave a ligação entre as duas margens do mara, Comissão de Iniciativa e em-

Zêzere.

Com estas obras e o acabamento da ponte em conclusão na estrada de Figueiró à Certa, fica a região bem servida, e obtem um grande impulso comercial e de turismo.

Tito de Sousa Larcher

Delivrance

Teve uma feliz delivrance no proximo passado dia 7, dando à luz uma robusta creança do sexo mas culino a esposa do nosso querido amigo dr. Martinho Simões, director geral do Ministerio do Interior.

Por tão feliz resultado abraçamos este nosso amigo.

Grande pescaria

Pelo nosso amigo José Baião de Arega, foi oferecido á sociedade de Figueiró, na passada semana e na aprazivel Foz de Alge, uma lauta pescaria ta pessoas.

decorren animadissima apezar do tempo ter prejudicado a saída de manhã como est va combinado.

O nosso director dr. Simões Barreiros, que foi encarregado por aquele nosso amigo de fazer os convites, não poude comparecer por motivos de doença

- Tambem teve lugar nas encantadoras fragas de São Simão, uma outra pescaria, na passada quinta-feira, onde foi a élite Figueiroense.

Assistiram cerca de cinquen-

Dr. Barata Teles

Em casa do nosso respeita-Guimarães Cid das Neves e Castro, digno presidente da nossa Camara, encontra-se com sua ex. ma esposa, o sr. dr. Barata Teles, distincto professor do Liceu Central de Coimbra.

ADVOGADO

Escrit. - R. Nova do Almada, 53, 2.

LISBOA

Os telefones

Todos os jornais do nosso distri. cto se referem á debatida questão dos telefones.

E que saibamos até hoje ainda nada se resolveu, nem se providenciou nesse sentido.

A questão dos telefones enferma do mesmo mal que muitas outras de interêsse vital para o nosso dis-

O nosso districto, em regra, não acompanha a evolução progressiva dos outros.

E' para admirar e até para lamentar, mas o que é certo os factos dão-nos razão, não sabendo muitas vezes encontrar quais os motivos que dão origem a este estado de coisas.

Antigamente argumentava-se que era a maldita politica em acção.

Agora que já não temos politica, quem emperra?!

João Francisco Mendes

Já se encontra entre nós o nosso amigo João Francisco Mendes, aluno do terceiro ano de teologia do seminário de Cocujães.

Ricardo Rosa e Alberty

Em serviço de inspecções escolares, esteve nesta vila, o sr. Ricardo Rosa Alberty, distincto inspector chefe.

Dr. Juiz

Para férias, saiu na preterita semana o sr. dr. Alfredo Maria do Rego, meritissimo Juiz na nossa comarca.

Ponte das Bairradas

A expensas de particulares, Capreiteiro da ponte das Bairradas, vai em breve ser convenientemente reparado o caminho do Rebentão à Ponte do Zêzere, de forma a fazer-se por aquele caminho todo o trânsito de carros e automóveis, enquanto não for ligada a estrada.

Desta forma ainda este ano vamos de automovel a Sernache de Bomjardim e ficamos já ligados com o districto de Castelo Branco, se as bilissimo amigo Dr. Mario obras publicas ou à maneira do que vai fazer-se dêste lado, tornarem a estrada transitável até ao rio, do outro lado.

> Esperamos que sim e que no proximo mez de outubro a ligação com a aprazivel vila de Sernache onde nos prendem penhorantes laços de simpatia, seja um facto.

Joaquim Lourenço de Campos

Cumprimentamos nesta vila, o nosso amigo Joaquim Lourenço de Campos, professor primário em Cam-

A propósito

mos números de «A Regeneração» sogeriu-me as presentes linhas acêrca do acto criminoso praticade por aqueles indivíduos que, nesta ópoca, se dedicam à tarefa de exterminar com dinamite e sulfato de cobre os habitantes dos nossos rios

- Que sentimentalista piegasdir-me-hão os senhores.

Pelo amôr de Deus não me atribuam qualidades cu defeitos que registam.

não possuo.

Não sou simplesmente vegetativo (quanto à alimentação, compreende-se) e uma sopa de peixe ou, melhor ainda, um prato de peixe frito (principalmente se êsse peixe for do Zêzere) com salada não é coisa que ofenda o meu paladar.

E, como por outro lado os médicos ainda me não disseram que deixasse de comer carne e à minha sensibilidade não repugna a morte dos outros animais quando imposta pela necessidade imperiosa da existência humana, ainda mesmo quando êsses animais, em vez de mem bros, tenham barbatanas, não posso por conseguinte ser acusado de anti-peixicida.

Marcada assim a minha posição adentro deste assunto, vamos ao que importa.

A minha revolta, portanto não é contra a pesca, mas contra os processos de que os nossos pescadores fazem uso.

Esses, sim, devem merecer a repulsa de todo o homem de bem.

Então pode lá admitir-se que feras humanas, como as que o ano passado dissolveram algumas arrobas de sulfato de cobre num dos pegos do Zêzera ou da ribeira de Alge, lançando aí a morte a cuja fouce não escaparam os peixes, as cobras e ratos de água, cágados e outras espécies vitais que porventura ali tivessem encontrado condições de existência, pode lá admitir-se, dizia eu, que feras humanas campeiem impunemente sem que as autoridades as enclausurem em jaulas de jardim zoológico para gaudio e admiração das gentes?

E o dinamite não é de menos cfeito destruidor, com a agravante de que, quando não leva ao cemiterio os seus manejadores menos peritos, os euquadra mutilados (c portanto incapazes de qualque trabalho útil) na leva numerosa de mendigos, aumentando assim o enorme pêso morto, que a sociedade portuguesa, com evidente prejuizo da sua marcha, arrasta à

E não me venham para cá com a historieta antiga : «Os pegos do Zêzere e da Ribeira de Alge, dada a sua profundidade e as anfractuosidades do seu leito, só podem ser pescados eficientemente com dinamite ou sulfato de cobre, pois os peixes, servindo-se do meio protector em que vivem, zombariam das redes, anzois e outros aparelhos de pesca legal e humamente permitidos.

Imagine-se a que série de absurdos não levaria esta falsa teoria, se ela não estivesse de antemão e francamente reprovada pela razão.

Tinhamos em primeiro lugar de admitir que o Zêzere e a Ribeira de Alge são mais profundos do que o mar e que nêste encontram os peixes inferiores recursos gislação em contrário. de defesa.

Em segundo lugar que a sardinha, a pescada, o goraz o outras ção? especies maritimas se não encontram no mercado, porque, dada a impotência das redes, anzois e qualquer outro aparelho de pesca legal-

Um éco publicado num dos últi- mente usados para as capturar, são perfeitamente livres na imensidade do seu império aquático.

> Tinhamos de admitir mais que essas numerosas frotas de pesca. guarnecidas por verdadeiras legiões de audazes batalhadores na campanha tremenda que é a vida, que a industria de conservas piscatorias e outras que lhe são subsidiárias, ão simples visões de mente febril e não factos reais que os sentidos

Não, o caso é outro.

As redes custam dinheire e exigem para seu manejo de aptidões e barcos apropriados que os pescadores do Zêzere e da Ribeira de Alge não teem nem procuram ter.

E depois andar muitas horas, às vezes dias e noites, a remar, lançar e levantar redes sem ter, como contrapartida a recompensa de tão árduo trabalho, é, realmente, muito menos comodo e rendoso do que chegar um fósforo à extremidade dum pequeno rastilho e esperar alguns momentos que uma infernal explosão traga à superficie das águas um tapete de vidas esfaceladas e colorido de sangue.

A colheita, depois, é facil. Os peixes que, por terem apanhado em chero, a maior intensidade do choque ficaram perfeitamente fragmentados e os que pelas suas diminutas dimensões não pesam na balança, entregam-se à corrente

Os outros, metidos em sacos on cestos, são levados à aldeia ou à vila e esperam apenas que apareça o dinheiro que pague tão cruel e desmedida ambição.

para que lhes de destino.

E' obvio que ás autoridades compete tomar novas medidas que ponham por uma vez, cobro aos abusos de pesca que de ano para ano se teem vindo intensificando nos nossos rios e ribeiras, pois as medidas actualmente em vigor já deram provas cabais da sua incapacidade para uma repressão completa e eficaz.

E, na verdade, que outro resultado se podia esperar.

O Estado tem, é certo, os rios e as ribeiras divididos em zonas e cada uma delas entregue á vigilancia de um gurda-rios.

Mas que diabo de policiamento poderá exercer um guarda-rios que tenham, por exemplo, o cantão para cima de Oleiros e a residencia permanente em Figueiro?

E' claro que a única coisa que êsse guarda melhor pode guardar, é o ordenado no fim do mês.

Se me fosse dado organizar êstes serviços bastava me apenas, para uma melhor eficiencia dêles e obtenção de fonte importante de receita publica, um pequeno desreto de três artigos

Artigo 1.º - A pesca nos rios e ribeiros só poderá ser exercida por individuos que se encontrem munidos da respectiva licença e provem possuir as necessárias aptidões profissionais e os aparelhos de pesca legalmente permitidos para êsse

Art. 2.º - Aos indíviduos nas condições do artigo anterior competem as atribuições de vigilância que por lei incumbem aos actuais D. Irene Rodrigues, D. Maria guarda rios.

Art. 3.º - Fica revogada a le-

Justificar o decreto, para quê? Não será ele a propria justifica-

Chavelho, agosto de 1928.

José Rodrigues Dias

EMFERIAS

Minha querida amiga:

Figueiró, 10-8-928. - Cheguei esta encantadora terra já há dias. Figueiro parece remoçar, em tu-

do há vida nova, a alegria manifesta-se a respeito de qualquer

Terra encantadora, onde me prendem elos de amisade e amor, acrisolados por esta exuberante e verde vegetação, fez-me esquecer em poucas horas a nostalgia da nossa terra.

E' que aqui a vida é outra. De dia, em defeza do calôr, que êste ano é de respeito, procuramos

a sombra dos frondosos carvalhos. A' noite, em romaria vamos até fonte das Freiras, fonte agradável, onde brotam três bicas de água cristalina, pura, muito saborosa e fria, dando a êste recinto uma temperatura fresca e de bem estar.

Por êste facto as noites passa mo-las junto desta fonte que por atavismo ainda conserva o misti cismo de outróra.

E não sei porquê, minha querida amiga, sentimo-nos por vezes transportadas ás regiões etéreas do passado, historiando a fonte, o convento em frente, o amôr e as desilusões passadas neste cracomido e vetusto relicario do passado, hoje propriedade particular e quartel da guarda republicana.

Como tudo muda, amiguinha! Até o meu coração parece querer esquecer ... sentindo-me por momentos presa a este lindo e amoravel torrão de Portugal

A quebrar de vez em quando esta monotonia do coração da mocidade, as pessoas amigas, num afan de louvor e de carinho, preparam-nos pic-nics e pescarias, em locais cheios de encanto e poesia.

A última pescaria, nas pitorescas fragas de São Simão, onde o horrivel se alia ao belo, duma forma indescritivel, lá no fundo, mesmo no leito da ribeira, não te posso descrever o que observei e passei durante cêrca de um dia!

Ali, junto da ribeira, banhada constantemente pela brisa das águas e pela sombra dos frondosos choupos, o amigo Caixa, nome por que é conhecido um dos rapazes da época, da sociedade figueiroense, vem um pouco tarde, devido aos seus afazeres.

Cumprimenta-nos sempre com elan sonhador e é tal o entusiasmo de seu cumprimento que julguei que o meu braço tivesse ficado pre so ao dele.

Quem assim preude os braços tambem arrasta com facilidade o

E' por isto que eu te digo que facilmente vou esquecendo a nossa

A alegria foi grande, o tempo passou-se bem. Junto das fragas um grupo de cavalheiros, tomou banho; dizem que foi o dr. Barreiros, Padre Antonio, Augusto Se-Tenente Carlos Rodrigues, Conde, Serra, Antero Barreiros, Ambrosio, enquanto o dr. Mario, dr. Barata Teles, Semedo, Conceição e outres, de palanque apreciavam aquela luta com a água.

Comnosco e enquanto se fazia a lauta caldeirada, vivia-se numa alegria esfusiante.

As madmoiselles e madames, D. EmiliaFreitas, D. Aurora Freitas, D. Isabel Barreiros, D. Isabel Semedo. Conceição e D. Aida Azevedo, com os cavalheiros e mo-ços elegantes Vasquinho, Pais Ribeiro e Umberto, sem descurarem a manipulação da caldeirada, passavam o tempo, alguns como que fa- a vida em Figueiró. zendo vida a parte, na ilusão da mocidade dos seus anos.

Aqui tens, minha amiga, uma forma singela como tenho passado

🖟 ફ્રીક્સીન શ્રીકર્યાં, ફ્રીકર્ણકરી, ફ્રીકર્ણક ફ્રીકર્ણકર્ણક ફ્રીકર્ણક ફ્રીક ફ્રીકર્ણક ફ્રીકર્ણક ફ્રીકર્ણ Cinema Recreio

Impressões e noticias

O INFERNO, DE DANTE

E' um filme extraordinariemente belo. Com quanto não seja de verdadeiro interêsse para uma parte dos espectadores há quem aplauda a sua exibição. E' notavel sobretudo pele sua filmagem que é da mais perfeita. O desenrolar das suas sete partes seria sumamente dramático se fôssemos a tomar aquilo a serio. E' uma película de Castelo Lopes e correu no pretérito domingo, com uma casa cheia.

BABILONIA

Esta produção super-gigante vai tela àmanhã. E' um admirável drama bíblico em nove partes que no seu decorrer impressiona e arrebata toda a plateia. E' uma das melhores películas da "Paramount,, e que anda precedida de boas referencias.

Merece uma casa à cunha; é de crer que marque bem o seu lugar. Os interpretes são dos melhores artistas da arte do silêncio e teem nêste filme a melhor prova do seu talento. A filmagem é belíssima e a fotografia impecável. Completam o programa uma fita natural em uma parte e outra, em duas partes,

PAT E PATACHON, ARTIS TAS DE CIRCO

próximo domingo, 19.

Repórter da Geral

O empresário, desejando dar bom cinema a todos es figueiroenses, informa que resolveu fazer escolha dos melhores programas — que são de elevado prêço — e por isso terá que manter a pequena subida de \$50 por entrada, afim de poder manter o cinema.

Reclama o auxilio de todos, pois qu a continuar a perder dinheiro como ultimamente, ver-se há forçado a fechar o animatografo. Tem já marcado os seguintes filmes: "Babilónia, Pate e Patachon, artistas de circo, Rainha do Balneario, Pat e Patachon, moços de fretes, O Mercador de Venêsa, Milagres Gestreman - Jerusalem, Amor de Perdição, Os três mosqueteiros, Milagres de Santa Teresinha, Ultimos dias de Pompeia e O Rei dos Reis) Vida de Cristo em 13 partes)".

Outros belos programas poderá marcar ainda, desde que a concorrencia comece a aumentar, pois que de contrário, terá que terminar com o cinema.

O Empresario

Um bom emprego de capital

Vende se uma propriedade sita no Barreiro, suburbios desta vila, jun- do-se algumas delas soltas, tais põe de uma espaçosa casa de habi tação, barracões, vinha, oliveiras e terra de semeadura. Tem também um poço, com bela água potavel.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

Guarda-livros

Monta, segue e fecha escritas pelo processo de PARTI-DAS DOBRADAS.

Nesta redacção se diz.

Para a semana te dou outras Verifiquei a exactidão noticias.

Tua amiga

JUDIT MARIA

|Festa Nacional Infantil

Como estava superiormente determinado para todo o paiz, realisou-se no dia 30 do mez passado, em Arega a Festa Nacional Infantil que decorreu com certo brilhantismo.

Para a levar a efeito, constituiu-se uma Comissão de que faziam parte a Junta de Freguesia e alguns amigos da infancia, destacando-se pelo seu esforço e dedicação o nosso presado amigo sr. José Baião.

Tomaram parte na Festa 80 alunos de ambos os sexos.

Cremos que o melhor elogio que podemos dirigir às faculdades de trabalho e inteligencia da professora daquela aldeia, D. Maria Pires, é registar aqui aquele elevado numero.

De facto, uma frequencia escolar de 80 crianças é o melhor certificado que qualquer professor póde apresentar do seu labor profissional e de que, justamente, se póde ufanar.

Compunha-se o programa da Festa de vários numeros, entre os quais os seguintes:

1.º Um «lunch» de pão, Outra bela produção a exibir no peixe, queijo, bolos e capilé;

2.º Distribuição de livros às crianças pobres. O «lunch» foi tão abundante que todas as pessors, que com-

pareceram no local foram contempladas.

«A Regeneração» apresenta aos organisadores da Festa Nacional Infantil em Arega e a todas as pessoas que, de qualquer forma, contribuiram para o seu belo êxito, as suas felicitações e faz votos por que não desanimem na continuação de tão sublime cruzada, na certeza de que só pela escola a Pátria se redime.

Anuncio

Comarca de Figueiró dos Vinhos 3.a praça

Faço saber que no dia 12 de Agosto, pelas 13 horas, junto à serralharia de Domingos da Costa Valeiras, no caminho do Barreiro, desta vila, vai á praça pela terceira vez sem valor algum, nos termos do § unico do artigo 850 do Codigo Processo Civil, para ser arrematado por qualquer preço um camion da marca «N. A. G.» S. 4 941, em muito mau estado de conservação e falta de peças, encontrancomo um semi-eixo, pinhão de ataque, corôa, a folha da mola real da frente, um macaco marca «Caiman» e outras diversas peças que se encontram num caixote. Não poderão ser arrematadas peças separadas,fazendo tudo parte da massa falida dos estabelecimentos Astórias, Limitada, conforme carta precatória comercial vinda da comarca de Lisbôa, 1.ª vara, e extraida dos autos de arrolamento daquela massa falida.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 6 de Agoslho de 1928. Eu Joaquim José da Conceição Junior, escrivão o escre-

> O Juiz de Direito. Antonio Agria



As abelhas e sua utilidade

Perde-se na noite dos temas as abelhas e os seus produ-

Ou fosse o acaso ou de uma junto das flores. faisca electrica que, rasgando o tronco de uma árvore, fizesse escorrer o mel; ou aprendesse o homem primitivo a conhecer e avaliar as abelhas.

O certo, o positivo é que as abelhas e a sua cultura teem longa e dolorosa viagem atra vez todo o tempo.

Não é sem fundadas razões que nos, aqueles que es udamos e conhecemos a fundo a afirmamos serem eles a vanguarda dos lavradores, e o simbolo da civilisação e da industria que prenunciaram.

A apicultura não é sómente culinas noutra. um ramo importante da agricultura pelos produtos que ela masculina e transportam o podá: a cera, o mel e o hidro- len a uma feminina e dêste mel.

Não é sómente uma sciencia atraente em que o estudo dos costumes das abelhas nos oferecem a imagem duma estreita colectividade igualitária na qual tudo é sacrificado ao trabalho.

E' ainda um auxílio da próprio horticultura.

Podemos dizer sem paradoxo, que o agricultor o horticultor deveriam criar abelhas ainda mesmo que não colhessem mel e cera.

Desde que se profundou o estudo dos laboriosos insectos nas suas relações com as plan tas, a cultura das abelhas desdobrou-se, viu alargar-se dum modo inesperado o vasto campo da sua actividade e assim mais aumentar o interêsse pela exploração desses insectos, verdadeiras oficinas de açueares, autenticos obreiros dos mais belos e saborosos frutos. dos mais nutridas e vali sas sementes.

Numa palavra, as abelhas representam um papel primordial, insubstituível, fundamenna fecundação das flôres.

Inúmeras observações escrupulosas e repetidas experiências teem demonstrado à sociedade a importância excepcional, a obra de destaque, a in tenção sensata e benéfica das abelhas na fecundação das Hôres, isto é, no número e na qualidade dos frutos e das sementes.

Nas plantas que teem flôres a fecundação opera-se nesses órgãos e, se elas não recebem o polen fecundante, ficam estéreis, sem darem sementes ou frutos.

Para mais fácilmente demonstrar a influência das abelhas no bom rendimento duma cultura, vou citar uma experiencia feita na Fscola Prática da familia Serra. de Agricultura de Queluz.

Semeou-se perto do colmeal trevo branco, trevo vermelho e colza.

Na ocasião da florescência. colocámos um certo número de pés de cada variedade sob o pos, a história entre o homem, abrigo de uma gaze leve e transparente, para que não pudessem intervir os insectos

> Em 20 cabeças de trevo branco sítiadas pelas abelhas encontrámos 2.290 sementes; nas flôres veladas, mais de dois tercos abortaram por falta de fecundação.

Nas mesmas condições 20 acompanhado o homem na sua cabeças de trevo vermelho deram 2.700 sementes; outras 20 não produziram semente al-

Há plantas em que é absolutamente indipensável a intervida dêstes preciosos insectos venção do vento ou dos insectos.

Assim, os salgueiros são dioicas, isto é, tem flôres femininas numa árvore, e flores mas-

As abelhas visitam uma flor modo se realisa a fecundação.

Para terminar direi que todo o agricultor que deseje ter bom resultado das suas culturas deve criar abelhas.

Carteira do lavrador - Se-

Nas hortas — Continuam as sementeiras de Acelgas, agrião de agua, alfaces de cordeiro, de cortar, de verão, outono e romanas, azedas, beldroegas, beterrabas para salada, borragem, senouras e chicoria para comer.

Couves :- Broculos, de bruxelas, flores, lombardas, de repolho branco, de repolho roxo e tronxudos.

Espinafres, nabos, pimpinela, rabanetes e rabanos.

Semeiam-se também. Cebolas, cerrafolha, cogumelos, corne, saboia e portuguêsa Pé--trai ou couve da China.

Nos prados — Bromos, colza serraceno e serradela.

Serraceno - semeia-se a lanço à razão de: para grão, 35 a 55 quilogramas (50 a 80 litros) para forragem, 70 quilos (100 litros) por hectare.

Serradela - senicia-se a lanço 30, quilos por hectare.

Leguminosa anual gosta de terrenos ardentes e sub-solo

E' excelente para todos os animais mas especialmente para pastagem de carneiros.

Resiste muito à sede. Cada litro pesa uns 500 gramas.

F. Albuquerque

Vende-se

Um fegão circular para lenha e carvão, caldeira de cobre estanhado de 0,70 × 0,50.

Nesta redacção se diz.

Propriedade rustica

Tratar com Antonio Serra.



WENDEM-SE dois olivais ao Bairreiro, confrontam com a estrada distrital em frente á casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

EIGUEIRÓ DOS VINHOS

Completo ssrtido de fazendas de godão, a preços da fábrica.

Riscados Vizela claros a 3\$00 Guarda sois, chapeus de cabeça em bom.

Chales pretos barra de seda. Não comprem sem verem os preos desta casa.

Gustavo Coelho Godet



Aos viticultores

Sulfato de cofre inglez e nacional. Enxofre flor. Adubos A. B.

O. União e Abecacis. Pulverisadores "Gobet" ligitimos

Precos sem competencia Vende Joaquim de Matos Pinto, Figueiró dos Vinhos.

Casa de Pensão Particular

TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito bundante.

Muito aceio e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º (Próximo á Estação Central) LISBOA

Oficina Pirotecnica Lusitana

DE

João-Nunes & Morais

Encarrega-se de todas as qualida des de fôgo de artifício preso e de ar, para qualquer ponto do paiz.

> Figueiró dos Vinbos CARAPINHAL

Nova Carreira de Camionete

Entre o BARQUEIRO

(de Alvaiazere) e COIMBRA

A's terças-feiras, sabados e dias 23

HORARIO:

Saida do Barqueiro ás 6 horas oficiais da manhã.

De Chão de Couce ás 6 e m ia da manhā oficiais.

Do Pontão ás 7 da manhã oficiais. Chegada a Combra, as 9 horas e meia oficiais da manhã.

Saida de Coimbra ás 4 horas oficiais da tarde.

formações :- No Barqueiro, João Vaz de O. Benedito; Chão de Couce, José Mendes Lima; Pontão, Manuel Nunes Dias Freire; Coimbra, Ferreira & Maia, Largo da Louça, mais informações com o chauffeur.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casal Novo

Maria de Jesus Benchemol Valadão MODISTA Figueiró dos Vinhos

Casa Confianca

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grarde sortido em calçado, fazendas de la e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Teem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala. Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregamse de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

Carreira de Camionetê

entre o

AVELAR - PONTÃO MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diària entre o A velar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horario: De manhã saida do Pontão ás 6 horas, saida de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,

Antonio Simões

AVELAR

e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Vende-se todos os teares e mais máquinismos pertencentes ao sr. dr. Martinho Simões.

Quem pretender dirija-se a Manoel Dias Baêta, Figueiró dos Vinhos.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 - TOMAR Oficina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sístemas para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros.

Produtos especialisádos:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS

Adubos especiais para todas as culturas Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

Especialidade em Mercearia, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapeus de Feltro e Pano, Guada-Sois, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto BORGES & IRMAO PORTO, Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

Fraça José Malhôa — Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria Aguia d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junio Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojosria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos compra dos nesta casa, prontificando-se proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que se jam necessários no praso de dei meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor pre Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

São sem dúvida as duas marcas que, sôbre todos os pontos de vista, melhor podem satisfazer o público.

Discos portugueses pelos melhores artistas

Agente em toda a comarca:

F. R. FERREIRA

Figueiró dos Vinhos

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornece melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS

.ovio obséde — LISBOA

ob Abmais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguras de vida, contra incencios e diversos, aos mel inres premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos

.! 000\$00 (ouze mil escudos). O correspondento em Figueiro dos Vinhos, Joaquim de Mates Pinto.

antum Tr mutas

Figueiró dos Vinhos Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e ontros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realisado é de esc. 25,000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais Seguros contra fogo e acidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extrangeiros

CORRESPONDENTE

Banco Nacional Ultramarino Banco Pinto & Sotto Maior Banco do Minho Banco do Alentejo José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto e outros Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco

Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

> JOSÉ MANUEL GODINHO Fígueiró dos Vínhos

"A Regeneração,,

Portugal e Ilhas Adjacentes: Cada série de 24 numeros. 6\$00

, , 48 ,

Este preço é acrescido do porte do correio COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. 10\$00 " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO: Cada série de 24 numeros.

" 48 " Pagamento adeantado 15\$00

30\$00

.sotost

Manoel Simões Barreiros

Previne os seus freguezes que acaba de chegar um sortido completo de verão e apesar do grande aumento que os artigos de lanifícios tiveram, continua a vender pelo preço antigo.

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, L.da

Rua da Prata, 145 - LISBOA